



**Área do conhecimento: Tecnologia**

**Componente curricular: Tecnologia de Mídias Digitais**

**Ano/Segmento de ensino: 1ª série do Ensino Médio**

### **Prezado(a) Estudante,**

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

UNIDADES TEMÁTICAS E OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Cap. 01: Representação, perfis fake e anonimato.  Cap. 02: Notícias "fake".  Cap. 03: Tecnologia para o estudo	<b>(EMIFCG01)</b> Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.  <b>(EM13LGG701)</b> Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.

## 1. APROXIMAÇÃO

### Videoaulas

- Assista às vídeoaulas, referentes ao objeto de conhecimento, gravadas pelo seu professor na ferramenta *Teams*. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as vídeo aulas para consultar o material didático.
- O material feito pela professora está anexado no Meu Bernoulli na pasta da disciplina.

## 2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

Videoaulas relacionadas ao objeto de conhecimento com a proposta de aula invertida, na qual o aluno registra tópicos relevantes durante a atividade.

<https://www.youtube.com/watch?v=YufygaaK5sE&feature=youtu.be>

[Exclusivo: investigação revela exército de perfis falsos usados para influenciar eleições no Brasil Como "comportamento de manada" permite manipulação da opinião pública por fakes](#)

Vídeos Complementares: Aulas de TMD da Professora Barbarah das unidades CSMM de Belo Horizonte. <https://www.youtube.com/watch?v=XZaSoXY7-QM>

<https://www.youtube.com/watch?v=gK1X9wq2gVg>

### 3. AMPLIAÇÃO

Acessar o site: <https://www.geekie.com.br/#>

### 4. USO

Cap. 01: Representação, perfis fake e anonimato.

Cap. 02: Notícias "fake".

Cap. 03: Tecnologia para o estudo

1) O que é bullying virtual ou cyberbullying?

É o bullying que ocorre em meios eletrônicos, com mensagens difamatórias ou ameaçadoras circulando por e-mail, sites, blogs (os diários virtuais), redes sociais e celulares. É quase uma extensão do que dizem e fazem na escola, mas com o agravante de que as pessoas envolvidas não estão cara a cara. Dessa forma, o anonimato pode aumentar a crueldade dos comentários e das ameaças, e os efeitos podem ser tão graves ou piores. "O autor, assim como o alvo, tem dificuldade de sair de seu papel e retomar valores esquecidos ou formar novos", explica Luciene Tognetta, doutora em Psicologia Escolar e pesquisadora da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Disponível em <<http://revistaescola.abril.com.br>>. Acesso em: 3 ago. 2012 (adaptado).

Segundo o texto, com as tecnologias de informação e comunicação, a prática do bullying ganha novas nuances de perversidade e é potencializada pelo fato de:

- a) atingir um grupo maior de espectadores.
- b) dificultar a identificação do agressor incógnito.
- c) impedir a retomada de valores consolidados pela vítima.
- d) possibilitar a participação de um número maior de autores.
- e) proporcionar o uso de uma variedade de ferramentas da internet.

2) Fazer o mapa mental sobre os tipos de Fake News. Este material você irá encontrar no one.geekie e no Portal Meu Bernoulli, na pasta de Tecnologias em Mídias digitais no arquivo chamado "Fake News\_ Diversos tipos de Fake News".

3) O que é um Fake News no mundo contemporâneo?

4) Fake news é um tema que tem sido cada vez mais debatido, especialmente no mundo do jornalismo. De acordo com o jornal britânico The Telegraph, fake news são notícias falsas que podem existir por cinco motivos: com o intuito de enganar o leitor; como uma tomada acidental de partido que leva a uma mentira; com algum objetivo escondido do público, motivado por interesses; com a propagação acidental de fatos enganosos; ou com a intenção de fazer piada e gerar humor. [...]

Fábio Zanini, editor da seção "Poder" da Folha de S.Paulo comenta o porquê das fake news terem ganhado importância nos últimos tempos. "Isso foi exacerbado, na minha avaliação, por dois motivos que, na verdade, caminham juntos: primeiro, as redes sociais, que democratizaram muito a geração de informação, o que é uma coisa positiva até certo ponto; e o segundo motivo é uma crescente polarização política em todo o mundo", disse.

Com isso, o jornalista expressou sua opinião de que as notícias falsas são mais facilmente espalhadas através do Facebook e Twitter, por exemplo, e de que os interesses motivados por posições políticas podem intensificar a criação de fake news, com o objetivo de divulgar informações incorretas para convencer mais pessoas a adotarem um determinado ponto de vista. [...]

Fonte: <http://observatoriodaimprensa.com.br/> Acesso 13 de fev 2018 (fragmentado)

As chamadas "Fake News" são um fenômeno que vem ganhando cada vez mais espaço. Segundo o texto, essas notícias falsas

- a) ajudam no jornalismo do dia a dia, pois chamam a atenção para as notícias verdadeiras também.
- b) são criadas apenas por diversão, sem nenhum intuito, além de fazer rir quem lê as falsas matérias.
- c) espalham facilmente notícias não reais, mas não causam impacto direto na vida em sociedade.
- d) utilizam da democratização das redes sociais, assim, propagando informações erradas sobre muitos assuntos.
- e) servem apenas como manobras políticas, pois a sociedade está muito polarizada atualmente.

5) Cite pelo menos 3 tipos de Fake News e suas consequências na sociedade.

6) As chamadas Fake News prometem ser um grande desafio para as próximas eleições. Sobre elas, é **INCORRETO** afirmar.

- a) Muitas das notícias falsas acabam sendo mais disseminadas e lidas do que matérias produzidas por veículos de comunicação sérios.
- b) O Tribunal Superior Eleitoral afirmou que o combate às fake news será uma prioridade do órgão no pleito deste ano.
- c) O tema ganhou relevância após a eleição de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos, uma vez que especialistas apontam que a disseminação de notícias falsas pode ter influência na vitória do republicano.
- d) São um fenômeno exclusivo da era digital, iniciado após o advento das redes sociais.
- e) Sua disseminação é intensificada em contextos de polarização política.

7) **As fake news nas eleições**

O fenômeno não é novo. Muito menos exclusivo do Brasil. Ao contrário. As chamadas fake news, ou notícias falsas, que inundaram as mídias digitais já polarizaram as eleições tanto aqui como nos EUA, onde Donald Trump surfou a onda e saiu vencedor movido a uma bateria de desinformações que favoreceram a sua candidatura.

Considerando o fragmento do artigo de Carlos José Marques, avalie estas informações.

I. A história da imprensa aponta que jornais sensacionalistas, por vezes, disseminaram notícias falsas ao longo do tempo, como o emblemático caso do bebê-diabo, veiculado pelo jornal Notícias Populares.

II. Além do volume de informações, nas redes sociais, os layouts dissimulados contribuem para o rápido compartilhamento de notícias falsas.

III. As redes sociais têm pouca relevância na circulação das fake news no cenário político, visto que o meio impresso é o principal responsável pela disseminação desse tipo de notícia.

Logo, é plenamente CORRETA a sequência apresentada na seguinte alternativa:

- a) F V F
- b) V V F.
- c) F F V.
- d) V V V.
- e) V F F.

8) O que é 'pós-verdade', a palavra do ano segundo a Universidade de Oxford Substantivo diz respeito a circunstâncias nas quais fatos objetivos têm menos importância do que crenças pessoais.

Anualmente a Oxford Dictionaries, departamento da universidade de Oxford responsável pela elaboração de dicionários, elege uma palavra para a língua inglesa. A de 2016 é “pós-verdade” (“post-truth”). Em 2015, a palavra escolhida foi um emoji - mais especificamente, aquela carinha amarela que chora de tanto rir. Além de eleger o termo, a instituição definiu o que é a “pós-verdade”: um substantivo “que se relaciona ou denota circunstâncias nas quais fatos objetivos têm menos influência em moldar a opinião pública do que apelos à emoção e a crenças pessoais”. A palavra é usada por quem avalia que a verdade está perdendo importância no debate político. Por exemplo: o boato amplamente divulgado de que o Papa Francisco apoiava a candidatura de Donald Trump não vale menos do que as fontes confiáveis que negaram esta história. Segundo a Oxford Dictionaries, o termo “pós-verdade” com a definição atual foi usado pela primeira vez em 1992 pelo dramaturgo sérvio-americano Steve Tesich. Ele tem sido empregado com alguma constância há cerca de uma década, mas houve um pico de uso da palavra, que cresceu 2.000% em 2016. “‘Pós-verdade’ deixou de ser um termo periférico para se tornar central no comentário político, agora frequentemente usado por grandes publicações sem a necessidade de esclarecimento ou definição em suas manchetes”, escreve a entidade no texto no qual apresenta a palavra escolhida. “Dado que o uso do termo [pós-verdade] não mostrou nenhum sinal de desaceleração, eu não ficaria surpreso se ‘pós-verdade’ se tornasse uma das palavras definidoras dos nossos tempos” – Casper Grathwohl Presidente da Oxford Dictionaries em entrevista ao jornal americano 'Washington Post'. Segundo a Oxford Dictionaries, a palavra vem sendo empregada em análises sobre dois importantes acontecimentos políticos: a eleição de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos e o referendo que decidiu pela saída da Grã-Bretanha da União Europeia, apelidada de “Brexit”. Ambas as campanhas fizeram uso indiscriminado de mentiras, como a de que a permanência na União Europeia custava à Grã Bretanha US\$ 470 milhões por semana no caso do Brexit, ou de que Barack Obama é fundador do Estado Islâmico no caso da eleição de Trump. Em um artigo publicado em setembro de 2016, a influente revista britânica “The Economist” destaca que políticos sempre mentiram, mas Donald Trump atingiu um outro patamar. A leitura de muitos acadêmicos e da mídia tradicional é que as mentiras fizeram parte de uma bem sucedida estratégia de apelar a preconceitos e radicalizar posicionamentos do eleitorado. Apesar de claramente infundadas, denunciar essas informações como falsas não bastou para mudar o voto majoritário. Para diversos veículos de imprensa, a proliferação de boatos no Facebook e a forma como o feed de notícias funciona foram decisivos para que informações falsas tivessem alcance e legitimidade. Este e outros motivos têm sido apontados para explicar ascensão da pós-verdade. (Nexo. O que é ‘pós-verdade’, a palavra do ano segundo a Universidade de Oxford.

Avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I.O conceito de PÓS-VERDADE descreve a situação na qual, na hora de criar e modelar a opinião pública, os fatos objetivos têm menos influência que os apelos às emoções e às crenças pessoais.

PORQUE

II. As redes sociais têm adquirido importância crescente na sociedade moderna. São caracterizadas primariamente pela autogeração de seu desenho, pela sua horizontalidade e sua descentralização.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- a) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- b) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- c) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As asserções I e II são proposições falsas.

9) Como identificar uma Fake News?

10) Como a tecnologia ajuda a combater as notícias falsas?

11) Como identificar perfis falsos? Dê exemplos de perfis falsos.

12)

### **Anonimato criminoso**

Continuam chegando aos tribunais questões relativas a abusos cometidos nos sistemas eletrônicos de comunicação via internet, com ofensas à honra e à dignidade de pessoas. O uso dos novos meios de divulgação para atingir inimigos, causando-lhes prejuízo com a difusão de informações falsas, agrava-se seriamente quando feito sob a proteção do anonimato.

Em nosso país, a questão vem claramente separada em duas partes fáceis de compreender. De um lado, como valor social indiscutível, está a liberdade plena da manifestação do pensamento. Não há democracia sem que essa garantia seja resguardada. De outro lado, como valor individual fundamentalíssimo, a preservação da vida, da intimidade, da imagem e da honra das pessoas.

Os dois segmentos, assegurados pela Carta Magna, têm, como um de seus elementos básicos, a proibição do anonimato. Quando se trata de comunicações destinadas ao público em geral, o anonimato nega o direito da vítima. Resulta em benefício danoso daquele que se esconde criminosamente. Essa conduta é inaceitável.

A imposição de revelar a identidade daquele que quis ocultar-se ao ofender a honra de alguém não viola o direito da livre manifestação. (...) Pensamento anônimo pode existir na divulgação, desde que não interfira na órbita do direito de terceiros. (...)

O texto é estruturado em torno:

- a) do direito geral e democrático de não ser alvo de críticas ou ofensas sem autoria divulgada.
- b) do anonimato na divulgação de pensamentos prejudiciais a terceiros sob o pretexto da liberdade de expressão, em oposição ao resguardo da vida, da intimidade, da imagem e da honra das pessoas.
- c) do direito à liberdade plena da manifestação do pensamento em consonância com o anonimato presente em agressões verbais a terceiros veiculadas nos sistemas eletrônicos via internet.
- d) a histórica luta antidemocrática contra o anonimato em ofensas à vida, à intimidade, à imagem e à honra das pessoas e grupos, enfim, contra a liberdade de expressão.
- e) do direito individual de emitir opiniões críticas a respeito de terceiros com conhecimento de autoria.

### 13) Facilidade x dificuldade

Descansar é imprescindível para um bom aproveitamento dos estudos.

*Fonte: Shutterstock*

Camila é uma estudante que sempre teve grande dificuldade em matemática. Ela passa horas e horas em casa, lendo os livros da matéria e resolvendo exercícios, mas nunca tem o resultado desejado nas provas. Já sua amiga, Bia, estuda pouco e sempre obtém notas excelentes, o que Camila, no fundo, acha uma injustiça. Mas qual seria a diferença entre Camila e Bia? Pode ser que Bia, de fato, tenha algum tipo de facilidade com a disciplina. Mas a diferença principal é que, enquanto Camila está se preocupando mais com a **quantidade** de estudo, Bia prioriza a **qualidade**. Se passar os dias lendo e relendo os livros e tentando fazer os exercícios não está ajudando, é hora de Camila concluir que esse não é o melhor método de aprender matemática, no seu caso.

Você já passou por uma situação parecida com a descrita acima, ou já viu algo do tipo acontecendo? Não é raro perceber que algumas pessoas parecem ter muito mais “facilidade” com algum assunto do que outras, algo que realmente ocorre. Mas é também necessário entender a eficácia do método de estudos de cada um.

É possível entender se um método de estudo funciona se for perceptível que, com ele, é possível absorver mais informações, fazer conexões entre diferentes assuntos, e usar o que foi aprendido de forma efetiva.

Não há apenas uma forma correta de estudar. Cada pessoa traz particularidades e necessidades que são bastante únicas. Sendo assim, o que funciona para uma pessoa talvez não funcione para outras. Há pessoas que não conseguem se concentrar o suficiente estudando apenas através dos livros, mas

se dão muito melhor com videoaulas. Já outras têm mais facilidade com esquemas visuais, como mapas mentais e tabelas, ou requerem uma experiência mais prática.

O primeiro passo rumo a hábitos de estudo mais produtivos é, então, buscar quais funcionam e não funcionam para si. Caso os métodos atuais não estejam ajudando, é hora de conhecer outros e ir buscando, até encontrar caminhos melhores.

Agora é sua vez de pensar sobre o assunto. Leia as perguntas abaixo e responda as indagações.

- Como é seu método de estudos?
- Levando em consideração que o objetivo do estudo seja aprender, quais podem ser as falhas do seu método e por quê?
- Quais são suas maiores facilidades e dificuldades na hora de estudar?

14) Esta questão deve ser entregue em formato de mapa mental.

Os pesquisadores em psicologia e aprendizagem Domingo Gallego e Catalina Alonso consolidaram estudos anteriores com novos referenciais ao definirem quatro grandes estilos de aprendizagem. Quais são os quatro estilos de aprendizagem.

15) Como você explica a neuroplasticidade?

## 5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta *Microsoft Teams*, no seu Canal *Individual*, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na resolução dos questionários.

## 6. AVALIAÇÃO – DATAS, DISTRUIÇÃO DE PONTOS E INSTRUÇÕES

Entrega das atividades e questões propostas nesta Trilha de Aprendizagem de Recuperação.

A entrega irá ser feita através da ferramenta *Microsoft Teams*, no seu Canal *Individual*.

*Data da entrega 11/08/2020*